

## **PERFIL DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE ALTA COMPLEXIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO**

**INTRODUÇÃO:** As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - IRAS geram um grande impacto na situação de saúde no âmbito hospitalar, favorecem o surgimento de complicações, aumentam o tempo de internação e elevam sobremaneira o custo de tratamento, gerando impacto direto sobre a morbimortalidade e a resistência bacteriana. Pacientes pediátricos constituem-se um grupo de risco pela influência de fatores imunológicos e epidemiológicos.

**MÉTODO:** Foram analisadas no estudo as IRAS de um hospital pediátrico terciário do nordeste brasileiro no período de janeiro a junho de 2022. **OBJETIVO:** Traçar o perfil microbiológico e de resistência antimicrobiana. **RESULTADOS:** Foi possível observar a ocorrência de 59 casos de IRAS, dos quais 29 correspondem a Infecção Primária de Corrente Sanguinea - IPCSL, tendo como microorganismo predominante *Enterobacter cloacae* multirresistente em 17% dos casos, 10 casos de Infecção do Trato Urinário sendo prevalente a infecção por *Klebsiella pneumoniae* ESBL+, *Enterobacter cloacae* multirresistente e *E. Coli* ESBL+, representando 10% dos casos cada uma. Dos 6 casos de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica - PAV, 50% foram causados por *Pseudomonas aeruginosa* MR e as 7 ocorrências de Infecção de Sítio Cirúrgico – ISC, possuíram maior relação à infecção por *Pseudomonas aeruginosa* MR, *Staphylococcus epidermidis* MR e *Staphylococcus aureus* MRSA, 14% cada uma. Além dessas principais IRAS, verificou-se também a ocorrência de ventriculite, traqueobronquite, traqueite e peritonite na Pediatria. Observou-se assim a maior frequência de bactérias gram-negativas como causadoras de IRAS. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que houve predominância de bactérias Gram negativas sendo em sua maioria multirresistentes. O conhecimento do perfil epidemiológico oferece consistência para uso racional de antimicrobianos, aumentando a eficácia da terapêutica medicamentosa minimizando o impacto sobre a resistência bacteriana e gerando qualidade na segurança do paciente.

### **REFERÊNCIAS:**

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 07/2021 Critérios diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS):notificação nacional obrigatória para o ano de 2022 Brasil. ANVISA. Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 10 – Detecção dos Principais Mecanismos de Resistência Bacteriana aos

Antimicrobianos pelo Laboratório de Microbiologia Clínica/Agência Nacional de Vigilância Sanitária.– Brasília: Anvisa, 2020. 160p.: il.10 volumes

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 01/2020. Orientações para vigilância epidemiológica e notificação nacional das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), da Resistência Microbiana (RM) e do consumo de antimicrobianos

Brasil. ANVISA. PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (PNPCIRAS) 2021 a 2025

PALAVRAS-CHAVE: Pediatria, Epidemiologia, Infecção.